

Trabalho, estresse e saúde são discutidos em Congresso

A responsável pelo Programa de Humanização do CSTO/ INCA, Denise Rangel, participou do III Congresso de Estresse da Associação Internacional de Controle do Estresse (ISMA)/ V Fórum Internacional de Qualidade de Vida no Trabalho. O evento aconteceu no Centro de Eventos Plaza São Rafael, em Porto Alegre, em 10 e 11 de junho. Vários especialistas, entre eles o vice-presidente de Recursos Humanos da empresa Volvo/ Suécia, Kenth Berndtsson, falaram sobre como equilibrar trabalho, estresse e saúde. Denise Rangel apresentou a palestra *Uma experiência de atenção à parte saudável das pessoas num hospital de cuidados paliativos*. “Fiquei satisfeita, pois minha palestra foi muito bem aceita pelos participantes do Congresso”, lembra.

Controle do tabagismo na Refinaria de Manguinhos

O INCA foi convidado para participar da Semana da Saúde da Refinaria de Manguinhos, que aconteceu entre 9 e 13 de junho. Foram realizadas a exposição *Enxergando através da Fumaça* e a palestra da enfermeira Vera Colombo, da Divisão de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco de Câncer/ DPV. Em uma pesquisa para traçar o perfil de saúde da empresa, detectou-se que 18% dos 400 funcionários são fumantes. “Nossa meta é acabar com o tabagismo na Refinaria, através da criação de grupos de tratamento”, diz o médico Ronald Stephen, Diretor da empresa que presta consultoria em saúde ocupacional e programas de qualidade de vida para Manguinhos.

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.

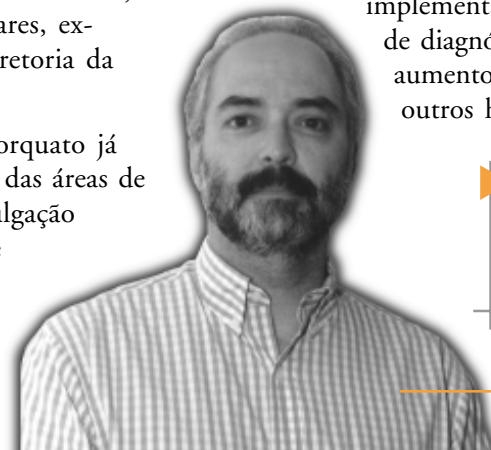
DESTAQUES

Habilidade em administrar conflitos

Após 20 anos de dedicação ao INCA, o cirurgião oncológico Emanuel Bastos Torquato assumiu a direção do Hospital do Câncer III, no dia 4 de junho. Um de seus principais objetivos na atual função é estreitar ainda mais o relacionamento da direção com os funcionários da unidade.

O médico considera o cargo de comando um desafio, por envolver decisões administrativas, além de questões técnicas. Se depender de sua experiência anterior, que lhe propiciou mais habilidade em administrar conflitos, as dificuldades serão superadas. “Quando assumiu a presidência da AFINCA, em 2001, reabriu a comunicação dos funcionários com a Direção Geral”, atesta o médico do HC I, Eduardo Linhares, ex-membro da diretoria da Associação.

Emanuel Torquato já esteve à frente das áreas de Ensino e Divulgação Científica e de Residência Médica do INCA. Além disso, foi eleito pelos funcionários



como membro do Conselho Curador da FAF em 1999, pelo período de quatro anos.

No início da carreira, os desafios eram outros. Depois de se formar em Medicina pela Universidade Gama Filho, em 1980, foi residente no Hospital Estadual Carlos Chagas. Em 1983, começou a atuar na Seção de Tórax do HC I. “Nós, médicos, precisamos ter sensibilidade ao informar ao paciente que ele tem câncer. No primeiros anos, não foi uma tarefa fácil”, lembra o Diretor do HC III. “Pacientes infantis e jovens me sensibilizam ainda mais. Acabamos nos apegando a eles”, complementa.

Entre as metas de Emanuel para a gestão do HC III está a implementação de novos métodos de diagnóstico precoce e o aumento da interação com outros hospitais da rede pública. ■

▶ *Veja nos próximos números os perfis dos demais Diretores do INCA.*

Emanuel pretende estreitar ainda mais o relacionamento da Direção do HC III com funcionários.

Serviço Social organiza mesa redonda

No dia 3 de junho, em homenagem ao Dia do Assistente Social, foi realizada uma mesa redonda no HC II, organizada pelo Serviço Social do INCA. O encontro contou com a participação de profissionais de outras instituições de saúde, além de assistentes sociais de todas as unidades do INCA e especializando.

Na ocasião, os profissionais falaram sobre o funcionamento do Serviço Social em cada unidade, mostrando a rotina de trabalho do INCA nesta área. Outros assuntos foram abordados na reunião, com destaque para o perfil sócio-econômico do paciente oncológico e sua conseqüente dificuldade de acesso aos hospitais públicos, devido à falta do Passe Livre nos transportes coletivos. Também abordou-se o tema diagnóstico tardio, em decorrência da peregrinação dos pacientes por hospitais não especializados em câncer.

Durante o evento, foi proposta a criação do Fórum de Serviço Social em Saúde, no qual serão expostas as dificuldades rotineiras enfrentadas pelos assistentes sociais. ■